

Curso: Pós-graduação em Logística e Supply Chain Management
Oferta: 2021.5

Semana de Introdução ao Curso	
Webcast de Apresentação do Curso¹ Evento ao vivo de Apresentação do Curso e metodologia.	29/09/21 das 19h às 21h
Semana de livre acesso à plataforma para compreensão da dinâmica de estudo, ambientação à sala virtual, adaptação à rotina de estudo.	de 28/09/21 a 03/10/21

Encontros com o Coordenador Acadêmico ²	
Primeiro Encontro Evento ao vivo de boas vindas do Coordenador, apresentação acadêmica do curso e palestra inaugural	14/10/21 das 19h às 20h30
Segundo Encontro Evento ao vivo de conversa para preparar a finalização do curso, com palestra sobre perspectivas do mercado na atuação do especialista da área.	07/04/22 das 19h às 20h30

Cronograma do Curso		
Disciplina a distância 1	36h/aula	
Gestão da Cadeia de Suprimentos		de 04/10/21 a 29/10/21
Disciplina a distância 2	36h/aula	
Transporte e Distribuição		de 01/11/21 a 26/11/21
Disciplina a distância 3	36h/aula	
Aspectos Tributários da Cadeia de Suprimento		de 29/11/21 a 14/01/22
Recesso de Ano Novo		de 20/12/21 a 02/01/22
Disciplina a distância 4	36h/aula	
Custos Logísticos		de 17/01/22 a 11/02/22
Disciplina a distância 5	36h/aula	
Logística Internacional		de 14/02/22 a 18/03/22
Recesso de Carnaval		de 26/02/22 a 06/03/22
Disciplina a distância 6	36h/aula	
Procurement e Desenvolvimento de Fornecedores		de 21/03/22 a 15/04/22
Disciplina a distância 7	36h/aula	
Logística Reversa e Economia Circular		de 18/04/22 a 13/05/22
Disciplina a distância 8	36h/aula	
Gestão da Produção e das Operações Logísticas		de 16/05/22 a 10/06/22
Disciplina a distância 9	36h/aula	
Sustentabilidade e Gestão de Riscos na Cadeia de Suprimentos		de 13/06/22 a 08/07/22
Disciplina a distância 10	36h/aula	
Logística do Varejo		de 11/07/22 a 05/08/22

Cronograma da etapa de Avaliação do Curso		
FGV Enterprise Competition – Disciplina Blended³	72h/aula	de 15/08/22 a 17/09/22
Etapa on-line:		de 15/08/22 a 16/09/22
Ambientação da disciplina e definição das equipes	(60h/a on-line)	de 15/08/22 a 21/08/22
Jogo de Negócios		de 22/08/22 a 16/09/22
Etapa presencial: Seminário Presencial de Encerramento³		
Avaliação Presencial do Curso	(12h/a presenciais)	17/09/22 das 8h às 18h

Observações:

¹O *Webcast* de Apresentação do Curso será transmitido ao vivo, na plataforma *Zoom*. As informações para acesso serão enviadas por *e-mail* e também disponibilizadas na plataforma do curso, o *eClass* FGV.

²As informações de agendamento serão disponibilizadas na plataforma do curso, o *eClass* FGV. Fique atento à área de notícias das disciplinas.

³A etapa presencial da disciplina *blended*, o Seminário presencial de Encerramento, é realizado no Polo Presencial selecionado no momento da matrícula. A alteração da localidade do Seminário pode ser solicitada até 60 dias antes do encontro. A ausência na etapa presencial implicará, automaticamente, em reprovação nas 72h/aula da disciplina *blended*. Sua reposição deverá ser realizada como Cumprimento da disciplina (etapa *on-line* e presencial).

Ementas e Conteúdo Programático

DISCIPLINA	Gestão da Cadeia de Suprimento
CARGA HORÁRIA	36h/a
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender os fundamentos e premissas da logística empresarial; ▪ Compreender os aspectos que envolvem a integração da logística empresarial; ▪ Refletir sobre a integração dos processos logísticos e suas relações inter e intraorganizacionais, desde o cliente final até o fornecedor primário. ▪ Entender a importância da infraestrutura logística para um País; ▪ Compreender como se organiza a infraestrutura logística brasileira; ▪ Analisar os desafios dos modais de transporte, os portos e aeroportos no Brasil. ▪ Identificar exemplos de gestão da cadeia de suprimento; ▪ Compreender as possíveis customizações de algumas ferramentas tecnológicas em uma cadeia de suprimento; ▪ Simular os potenciais ganhos de algumas ferramentas tecnológicas na gestão da cadeia de suprimento. ▪ Entender as funções logísticas; ▪ Simular a estruturação de uma rede logística; ▪ Refletir como as redes logísticas atuam em uma cadeia de suprimento.
EMENTA	<p>Conceitos de logística, logística integrada e gestão da cadeia de suprimento. Gestão da cadeia de suprimento e suas relações inter e intraorganizacionais. Infraestrutura logística brasileira. Práticas atuais na gestão da cadeia de suprimentos. Tecnologia aplicada à gestão da cadeia de suprimento. Principais funções logísticas. Redes logísticas como integradoras da cadeia de suprimento.</p>
PROGRAMA	<p>Módulo 1: Conceitos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Logística ▪ Logística integrada ▪ Gestão da cadeia de suprimento ▪ Relações inter e intraorganizacionais <p>Módulo 2: Infraestrutura logística brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Modais de Transporte ▪ Portos ▪ Aeroportos <p>Módulo 3</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Práticas atuais na gestão da cadeia de suprimento ▪ Tecnologia aplicada <p>Módulo 4: Principais funções logísticas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Redes logísticas como integradoras da cadeia de suprimento

BIBLIOGRAFIA	<p>CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter Gestão da cadeia de suprimentos – estratégia, planejamento e operações. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. Trad. 4. ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>SANTOS, Almir Garnier; ELIA, Bruno De Sousa; MAGALHÃES, Eduardo; PINTO, Geraldo. Gestão da cadeia de suprimentos. Rio de Janeiro: Editora FGV: 2013.</p> <p>BALLOU, R. Gerenciamento da cadeia de suprimento: planejamento, organização e controle da cadeia de suprimento. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>BOWERSOX, D.; CLOSS, D.; David J.; COOPER, M.; BOWERSOX, J. Gestão da logística e da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, McGraw-Hill, 2014.</p> <p>NOVAES, Antonio G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p> <p>TADEU, Hugo F.B. (organizador). Gestão de estoques – fundamentos, modelos matemáticos e melhores práticas aplicadas. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>TADEU, Hugo F.B. Logística Aeroportuária – análises setoriais e o modelo de cidades-aeroportos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>SILVA, Renaud B. et al. Logística em organizações de saúde. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.</p>
--------------	--

DISCIPLINA	Transporte e distribuição
CARGA HORÁRIA	36h/a
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender as modalidades de transporte disponíveis; ▪ Compreender as modalidades de transportes de acordo com tipos de carga, distância e prazo de entrega; ▪ Analisar as principais vantagens e desvantagens de cada modal de transporte; ▪ Entender as principais diferenças entre transportadores e operadores logísticos para as organizações; ▪ Analisar critérios para contratação de transportadores e operadores logísticos. ▪ Simular alternativas de roteirização e suas decorrências em termos de controle de frotas; ▪ Entender o conceito e as principais atividades de um Centro de Distribuição (CD): recebimento, armazenagem, abastecimento, atendimento de pedidos, embalagem e expedição; ▪ Compreender como se dá o interrelacionamento entre recebimento, armazenagem, abastecimento, atendimento de pedidos, embalagem e expedição em CD's; ▪ Analisar como um CD pode proporcionar uma distribuição mais eficiente, flexível e dinâmica. ▪ Discutir como a utilização do sistema de transporte pode maximizar a distribuição física; ▪ Entender o significado e importância de indicadores de desempenho aplicáveis a transporte e distribuição; ▪ Compreender o gerenciamento de transporte e distribuição com a

	<p>utilização de indicadores de desempenho;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar o desempenho em transporte e distribuição por meio da mensuração de indicadores de desempenho.
EMENTA	<p>Modalidades de transportes e sua utilização competitiva de acordo com tipos de carga, distância e prazo. Transportadores e operadores logísticos. Roteirização e controle de frotas. Papel dos Centros de Distribuição. Emprego de sistemas de Transporte. Indicadores de desempenho aplicáveis a transporte e distribuição.</p>
PROGRAMA	<p>Módulo 1: Modalidades de transportes e sua utilização competitiva</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Modais de transporte versus carga. ▪ Modais de transporte versus distância. ▪ Modais de transporte versus prazo. <p>Módulo 2: Transportadores e operadores logísticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Roteirização e controle de frotas. <p>Módulo 3: Papel dos Centros de Distribuição</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recebimento, armazenagem, abastecimento, atendimento de pedidos, embalagem e expedição em CDs. ▪ Emprego de sistemas de transporte. <p>Módulo 4: Indicadores de desempenho aplicáveis a transporte e distribuição.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Classificação e descrição de indicadores logísticos. ▪ Análise da aplicação em transporte e distribuição.
BIBLIOGRAFIA	<p>BALLOU, R. Gerenciamento da cadeia de suprimento: planejamento, organização e controle da cadeia de suprimento. 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>NOVAES, Antonio G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p> <p>CAIXETA-FILHO, José V., MARTINS, Ricardo S. Gestão Logística do transporte de cargas. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e a logística internacional. São Paulo: Aduaneiras, 2000.</p> <p>TADEU, Hugo F.B. (organizador). Logística Aeroportuária – análises setoriais e o modelo de cidades-aeroportos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p>

DISCIPLINA	Aspectos Tributários da Cadeia de Suprimento
CARGA HORÁRIA	36h/a
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a influência da tributação no ambiente das empresas; ▪ Considerar a importância dos tributos na cadeia de suprimentos;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar a importância dos tributos que influenciam os custos na cadeia de suprimentos; ▪ Imposto sobre importação e sobre exportação (II,IE); ▪ Imposto sobre produtos industrializados (IPI); ▪ Imposto sobre operações financeiras (IOF); ▪ Interpretar a importância dos tributos que influenciam os custos na cadeia de suprimentos; ▪ Entender os aspectos que envolvem o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação(ICMS); ▪ Entender os aspectos que envolvem o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA); ▪ Entender os aspectos que envolvem o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS); ▪ Interpretar a importância dos tributos que influenciam os custos na cadeia de suprimentos; ▪ Refletir sobre a importância do Planejamento Tributário para a redução do custo total de uma operação logística.
EMENTA	Princípios e normas gerais de tributação. Principais tributos e taxas (federais, estaduais e municipais) nas atividades empresariais. Incidência de tributos na cadeia produtiva e seus efeitos na operação logística. Regimes especiais de tributação. Incentivos fiscais.
PROGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1. Princípios e normas gerais de tributação. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1.1. Tributação incidente na cadeia de suprimentos. ▪ 1.2. Tipos de tributos incidentes nos custos logísticos. ▪ 2. Tributação federal – introdução quanto à natureza dos impostos e taxas. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2.1. Impostos e taxas recolhidos no âmbito federal. ▪ 2.2. Alíquotas dos impostos e forma de recolhimento. ▪ 3. Tributação estadual – natureza dos impostos e taxas. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 3.1. Impostos e taxas recolhidos no âmbito estadual. ▪ 3.2. Alíquotas dos impostos e forma de recolhimento. ▪ 3.3. Incentivos fiscais para o desenvolvimento estadual. ▪ 4. Tributação municipal – natureza dos impostos e taxas <ul style="list-style-type: none"> ▪ 4.1. Impostos e taxas devidos no âmbito municipal. ▪ 4.2. Alíquotas dos impostos e forma de recolhimento. ▪ 4.3. Incentivos fiscais para o desenvolvimento municipal. ▪ 5. Tributação sob a ótica da cadeia de suprimento. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 5.1. Incidência de impostos nas empresas pertencentes à cadeia de suprimento. ▪ 5.2. Planejamento tributário da cadeia de suprimento.
BIBLIOGRAFIA	<p>NAVARO, Sacha Calmon. Curso de Direito Tributário. 6ª Edição. São Paulo: Editora Forense, 2002.</p> <p>SILVA, Tom Pierre F. et al. Tributação no Comércio Exterior Brasileiro. Editora FGV, 2015.</p>

	<p>CONSTITUIÇÃO FEDERAL de 1998 e Emendas Constitucionais – Fonte www.planalto.gov.br</p> <p>NEVES, Silvério das; VICONTI, Paulo E.V. Curso Prático de IRPJ e Tributos Conexos. 14ª Edição. São Paulo: Frase Editora, 2009.</p> <p>ROCHA, Paulo Cesar Alves. Regulamento Aduaneiro anotado com textos legais transcritos. 7ª Edição. São Paulo: Edições Aduaneiras Ltda., 2003.</p> <p>WERNECK, Paulo. Direito Aduaneiro. 2ª Edição. São Paulo: Edições Aduaneiras, 2007.</p>
--	--

DISCIPLINA	Custos Logísticos
CARGA HORÁRIA	36h/a
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o papel dos custos na gestão da cadeia de suprimentos; ▪ Determinar a diferença entre as diferentes formas de custeio; ▪ Compreender o sistema de custos por atividade no contexto da cadeia de suprimento; ▪ Aplicar o custeio por Departamentos; ▪ Calcular a margem de contribuição de uma formação de custos por Departamentos; ▪ Estabelecer a diferença entre alavancagem operacional, margem de contribuição e outros elementos de custos; ▪ Avaliar a influência dos impostos incidentes na rede logística; ▪ Aplicar o sistema de custo padrão nos custos da rede logística; ▪ Compreender o papel do Mark-up na negociação com os fornecedores de serviços de transporte e de outras áreas da logística; ▪ Formatar planilhas relacionadas ao custo logístico; ▪ Avaliar decisões baseadas no conceito de custo total; ▪ Calcular custos logísticos com base nos procedimentos usualmente empregados.
EMENTA	Fundamentos da contabilidade de custos. Custos nos processos logísticos. Custos fixos e variáveis. Margem de contribuição. Ponto de equilíbrio. Custo total e a prática das trocas compensatórias (tradeoff). Custeio por atividade (Activity Based Costing). Aplicação de controles e avaliação de resultados.
PROGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1. Contextualização no ambiente da cadeia de suprimentos. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1.1. Conceitos fundamentais de custos. ▪ 1.2. Classificação de custos ▪ 1.3. Custos baseados em atividades. ▪ 2. Custeio por Departamentos. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2.1. Margem de contribuição. ▪ 2.2. Alavancagem operacional e margem de segurança. ▪ 3. Impostos incidentes sobre o preço dos produtos adquiridos e transportados. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 3.1. Custo Padrão.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 3.2. Análise de Mark-up. ▪ 4. Atividades primárias e secundárias no custo logístico. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 4.1. Compensação de custos e custos totais. ▪ 4.2. Procedimentos para apuração de custos formadores do custo logístico.
BIBLIOGRAFIA	<p>FARIA, Ana Cristina de; COSTA, Maria de Fátima da. Gestão de Custos Logísticos. 1ª ed. Rio de Janeiro, Editora Atlas, 2005.</p> <p>ATKINSON, BANKER, KAPLAN e YOUNG. Contabilidade Gerencial. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2015.</p> <p>ASSEF, Roberto. Gerência de preços. Rio de Janeiro: Elsevier. 2014.</p> <p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimento: planejamento, organização e controle da cadeia de suprimento. 5ª ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2005.</p> <p>BLOCHER, Edward, CHEN, Kung H., COKINS, Gary, LIN, Thomas W. Gestão Estratégica de Custos. 3ª ed. São Paulo: Editora McGraw-Hill, 2007</p> <p>BOWERSOX, Donald J., CLOSS, David J. e Cooper, M. Bixby, Gestão logística da cadeia de suprimentos. 4ª ed. Porto Alegre: Editora McGraw-Hill, 2013.</p> <p>FLEURY, Paulo Fernando, WANKE, Peter e FIGUEIREDO, Cleber Fossati. Logística Empresarial A Perspectiva Brasileira. CEL, 1ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.</p> <p>NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2007.</p>

DISCIPLINA	Logística Internacional
CARGA HORÁRIA	36h/a
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender o significado da terceirização dentro do mercado mundial (global sourcing); ▪ Compreender as práticas de global sourcing utilizadas pelas organizações; ▪ Analisar o impacto da global Sourcing na logística internacional; ▪ Entender como se estrutura operações logísticas em projetos de exportação; ▪ Compreender a estruturação da logística internacional em função dos blocos comerciais; ▪ Discutir o desempenho da logística internacional brasileira, considerando as ações dos blocos comerciais no mundo; ▪ Simular o impacto nos contratos de compra e venda nas principais categorias de INCOTERMS; ▪ Entender como estruturar uma contratação de transporte internacional;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar a atuação dos agentes da cadeia de distribuição física internacional; ▪ Discutir os impactos envolvidos na contratação de seguro de transporte internacional; ▪ Entender o conceito e peculiaridades dos custos logísticos; ▪ Calcular os custos logísticos de uma exportação; ▪ Analisar a formação dos preços de exportação considerando custos logísticos internacionais.
EMENTA	<p>Global sourcing e logística internacional. Estruturação de operações logísticas e projetos de exportação. Incoterms. Contratação de transporte internacional. Agentes da cadeia de distribuição física internacional. Seguro de transporte internacional. Custos logísticos na formação dos preços de exportação.</p>
PROGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1. Global sourcing e logística internacional. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1.1. Terceirização no contexto de globalização. ▪ 1.2. Práticas do global sourcing. ▪ 2. Estruturação de operações logísticas em projetos de exportação. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2.1. Blocos comerciais e seus impactos na logística internacional. ▪ 2.2. Incoterms. ▪ 3. Contratação de transporte internacional. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 3.1. Agentes da cadeia de distribuição física internacional. ▪ 3.2. Seguro de transporte internacional. ▪ 4. Custos logísticos na formação dos preços de exportação. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 4.1. Conceito de custo logístico. ▪ 4.2. Método de cálculo de custos logísticos para exportação.
BIBLIOGRAFIA	<p>DAVID, Pierre; STEEWART, Richard. Logística Internacional. São Paulo: Cengage, 2010.</p> <p>RODRIGUES, Paulo R. A.; FIGUEIREDO, Isabel B. D.; MENEZES, Julio E. S.; LUDOVICO, Nelson. Gestão da Logística Internacional. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2104.</p> <p>LOPES, José Manoel Cortiñas; GAMA, Marilza. Comércio Exterior Competitivo. 3ª Edição. São Paulo: Aduaneiras, 2007.</p> <p>LUDOVICO, NELSON. Logística de Transportes Internacionais, vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>_____. Logística Internacional, um enfoque em Comércio Exterior. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>RODRIGUES, Paulo R. A. Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional. 5ª Edição. São Paulo: Aduaneiras, 2014.</p>

DISCIPLINA	Procurement e Desenvolvimento de Fornecedores
CARGA HORÁRIA	36h/a
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender a importância do suprimento de insumos e de serviços para as organizações; ▪ Compreender os processos de suprimento de insumos e serviços em uma organização; ▪ Analisar as principais diferenças entre alternativas; ▪ Procurement tradicional e na versão eletrônica Global Sourcing para as organizações; ▪ Entender o significado e as características do marketing reverso para as organizações; ▪ Compreender como se dá o relacionamento entre organizações e fornecedores no marketing reverso; ▪ Discutir contribuição do marketing reverso nos aspectos relacionados à qualidade do suprimento e serviços associados; ▪ Entender o significado de um contrato de compra para as organizações; ▪ Compreender como se formaliza um contrato de compra; ▪ Estruturar e simular o comportamento de indicadores de desempenho logístico em organizações; ▪ Estabelecer critérios de desenvolvimento de fornecedores; ▪ Entender o significado e importância do termo comarkeship para as organizações; ▪ Analisar ações colaborativas entre clientes e fornecedores em termos de produtos, processos e qualidade; ▪ Discutir resultados dos fornecedores com base nos critérios de desenvolvimento estabelecidos.
EMENTA	<p>Alternativas para o suprimento de insumos e serviços necessários às organizações. Procurement tradicional e na versão eletrônica. GlobalSourcing. Marketing reverso como ferramenta de procurement. Formalização dos contratos de compra. Indicadores de desempenho. Desenvolvimento de fornecedores de insumos e de serviços. Comakership. Ações colaborativas na cadeia de suprimento e parcerias com fornecedores.</p>
PROGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1. Alternativas para o suprimento de insumos e serviços necessários às organizações. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1.1. Procurement tradicional e na versão eletrônica GlobalSourcing. ▪ 2. Marketing reverso como ferramenta de procurement. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2.1. Conceito de marketing reservo. ▪ 2.2. A aplicação do marketing reverso no serviço de suprimento. ▪ 3. Formalização dos contratos de compra. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 3.1. Indicadores de desempenho. ▪ 4. Desenvolvimento de fornecedores de insumos e de serviços. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 4.1. Comakership. Ações colaborativas na cadeia de suprimento e parcerias com fornecedores.

BIBLIOGRAFIA	<p>BIM, Cilene. Strategic Sourcing: Manual de Aplicação da Metodologia de Compras Estratégicas. 2ª Edição. Editora SOLUÇÃO, 2015.</p> <p>CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos – estratégia, planejamento e operações. 4ª ed. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>MITSUTANI, Cláudio et al. Compras Estratégicas - Construa Parcerias com Fornecedores e Gere Valor Para Seus Negócios. São PAulo: Editora Saraiva, 2014.</p> <p>MONTE ALTO, Clério F. et al.. Técnicas de Compras. Editora FGV, 2016.</p>
--------------	---

DISCIPLINA	Logística Reversa e Economia Circular
CARGA HORÁRIA	36h/a
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o desempenho de organizações varejistas e atacadistas; ▪ Analisar o impacto do marketing nos resultados do varejo; ▪ Discutir o desempenho de empresas varejistas e seus respectivos critérios de marketing adotados; ▪ Entender o significado canais de distribuição; ▪ Compreender os critérios para localização de pontos de vendas e de distribuição; ▪ Analisar as principais redes varejistas em termos de localização de pontos de vendas e de distribuição; ▪ Entender o significado e a importância dos operadores logísticos; ▪ Compreender o funcionamento dos operadores logísticos na distribuição; ▪ Analisar o impacto da utilização dos serviços de empresas courier nas organizações de varejo; ▪ Discutir a contribuição da logística reversa no desempenho de organizações de varejo; ▪ Entender o planejamento e organização de CD's; ▪ Compreender como funciona o emprego dos recursos de TI nos CD; ▪ Analisar o desempenho de organizações varejistas devido à colaboração entre fornecedores e varejistas por meio de instrumentos como ECR (Efficient Consumer Response), CPFR (Collaborative Planning, Forecasting & Replenishment) e outros.
EMENTA	<p>Conceitos de varejo e atacado. Marketing do varejo. Canais de Distribuição. Localização de pontos de vendas e de distribuição. Operadores logísticos na distribuição. Utilização dos serviços de empresas courier. A logística reversa no varejo. Planejamento e organização de Centros de Distribuição - CD. Emprego dos recursos de Tecnologia da Informação - TI nos CD. A colaboração entre fornecedores e varejistas por meio de instrumentos como ECR (Efficient Consumer Response), CPFR (Collaborative Planning, Forecasting & Replenishment) e outros.</p>
PROGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1. Conceitos de varejo e atacado. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1.1 Marketing do varejo. ▪ 2. Canais de Distribuição.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 2.1. Localização de pontos de vendas e de distribuição. ▪ 3. Operadores logísticos na distribuição. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 3.1. Utilização dos serviços de empresas courier. ▪ 3.2. A logística reversa no varejo. ▪ 4. Planejamento e organização de Centros de Distribuição –CD. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 4.1. Emprego dos recursos de Tecnologia da Informação - TI nos CD. ▪ 4.2. A colaboração entre fornecedores e varejistas por meio de instrumentos como ECR (Efficient Consumer Response), CPFR (Collaborative Planning, Forecasting & Replenishment) e outros.
BIBLIOGRAFIA	<p>ARBACHE, Fernando Saba et al. Gestão de logística, distribuição e trade marketing. 4ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.</p> <p>BERNARDINO, Eliane de Castro et al. Marketing de Varejo. 4ª Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.</p> <p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/ Logística Empresarial. 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>BOWERSOX, Donald et al.. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. 4ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>MENDIZABAL, Alvarez Francisco Javier. Trade Marketing – A Conquista do Consumidor no Ponto de Venda. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>CHOPRA, Sunil & Peter Meindl. Gestão da Cadeia de Suprimentos, Estratégia, Planejamento e Operações. 4ª Edição. Pearson, 2011.</p> <p>CÔNSOLI, Matheus Alberto. Rafael D’Andrea. Trade Marketing. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>KOTLER, Philip & KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 14ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.</p> <p>LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa. 2ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.</p> <p>MAGALHÃES, Eduardo et al.. Gestão da Cadeia de Suprimentos. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.</p> <p>NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. 3ª Edição. Campus Elsevier, 2007.</p>

DISCIPLINA	Gestão da Produção e das Operações Logísticas
CARGA HORÁRIA	36h/a
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender conceito e funcionalidades da gestão da produção e de operações; ▪ Compreender o impacto da gestão da produção e de operações na cadeia de suprimento (supply chain);

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar o aumento da competitividade da cadeia de suprimento (supply chain) por meio de gestão da produção e de operações; ▪ Entender o significado e importância indicadores-chave de desempenho (KPI) aplicáveis ao planejamento e controle da produção (PCP); ▪ Compreender o planejamento e controle da produção (PCP) com a utilização de indicadores-chave de desempenho (KPI); ▪ Discutir o desempenho da produção por meio da mensuração de indicadores-chave de desempenho (KPI); ▪ Entender o significado e importância do planejamento de vendas e operações (S&OP) para as organizações; ▪ Analisar as integrações vertical e horizontal por meio do planejamento de vendas e operações (S&OP); ▪ Discutir o desempenho de organizações decorrente da implantação do planejamento de vendas e operações (S&OP); ▪ Compreender a metodologia de cálculos de planejamento de materiais (MPS/MRP/DRP), capacidade (CRP) e de materiais e capacidade (MRP-II); ▪ Simular cálculos de planejamento de: materiais (MPS/MRP/DRP), capacidade (CRP) e de materiais e capacidade (MRP-II); ▪ Analisar o desempenho nas organizações, após a aplicação do planejamento de materiais (MPS/MRP/DRP), capacidade (CRP) e de materiais e capacidade (MRP-II).
<p>EMENTA</p>	<p>Gestão da Produção e de Operações sob a ótica da Cadeia de Suprimento (Supply Chain). Indicadores-chave de Desempenho (KPI) aplicáveis ao Planejamento e Controle da Produção (PCP). Planejamento de Vendas e Operações (S&OP). Cálculos de planejamento de: materiais (MPS/MRP/DRP), capacidade (CRP) e de materiais e capacidade (MRP-II).</p>
<p>PROGRAMA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1. Gestão da Produção e de Operações sob a ótica da Cadeia de Suprimento (Supply Chain). <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1.1. Escopo das funções da gestão da produção e de operações. ▪ 1.2. A interface com a cadeia de suprimento. ▪ 2. Indicadores-chave de Desempenho (KPI) aplicáveis ao Planejamento e Controle da Produção (PCP). <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2.1. KPI aplicáveis ao processo de PCP. ▪ 2.2. O monitoramento do desempenho da produção. ▪ 3. Planejamento de Vendas e Operações (S&OP) (S&OP). <ul style="list-style-type: none"> ▪ 3.1. Equilíbrio entre vendas e capacidade produtiva. ▪ 3.2. Análise das integrações vertical e horizontal com o S&OP. ▪ 3.3. O impacto no desempenho da organização. ▪ 4. Cálculos de planejamento. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 4.1. Materiais (MPS/MRP/DRP). ▪ 4.2. Capacidade (CRP). ▪ 4.3. Materiais e capacidade (MRP-II).

BIBLIOGRAFIA	<p>KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M.. Administração da produção e operações. 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009</p> <p>BOWERSOX, D.; CLOSS, D.; David J.; COOPER, M.; BOWERSOX, J. Gestão da logística e da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, McGraw-Hill, 2014.</p> <p>CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter Gestão da cadeia de suprimentos - estratégia, planejamento e operações. 4ª ed. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>SLACK, N.; CHAMBERS, S; JOHNSTON R. Administração da Produção. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>
--------------	---

DISCIPLINA	Sustentabilidade e Gestão de Riscos na Cadeia de Suprimentos
CARGA HORÁRIA	36h/a
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender os fundamentos e premissas da gestão da cadeia de suprimentos; ▪ Descrever os fatores críticos de sucesso para a gestão da cadeia de suprimentos; ▪ Identificar os elementos de coordenação entre os elos da cadeia de suprimentos; ▪ Entender a importância da adoção de práticas sustentáveis na cadeia; ▪ Descrever os arranjos estruturais envolvendo os atores da cadeia de suprimentos e interação entre eles; ▪ Refletir os mecanismos relacionais através dos quais as empresas focais coordenam as iniciativas de sustentabilidade em suas cadeias de suprimentos; ▪ Compreender a caracterização de Riscos; ▪ Refletir sobre os impactos dos riscos; ▪ Identificar ferramentas para mitigar os riscos; ▪ Entender sobre os riscos potenciais na gestão da cadeia de suprimentos; ▪ Refletir sobre como estratégias de adaptação aos desafios e dinâmicas evolutivas na gestão da cadeia de suprimentos.
EMENTA	<p>Cadeia de suprimentos. Sustentabilidade na cadeia de suprimentos. Aspectos econômicos, sociais e ambientais da sustentabilidade na cadeia de suprimentos. Abordagem tradicional X Abordagem sustentável na cadeia de suprimentos. Riscos e gestão de risco na cadeia de suprimentos. Impactos em termos de desempenho e risco. Desafios futuros relacionados à gestão da cadeia de suprimentos.</p>
PROGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1. Gestão da cadeia de suprimentos. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1.1. Cadeia de suprimentos. ▪ 1.2. Estratégia na cadeia de suprimentos. ▪ 1.3. Integração da cadeia de suprimentos. ▪ 2. Sustentabilidade na cadeia de suprimentos. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2.1. Indicadores de sustentabilidade na cadeia de suprimentos.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 2.2. Configurações de cadeias de suprimentos sustentáveis. ▪ 2.3. Mecanismos de governança. ▪ 3. Gestão de riscos na cadeia de suprimentos. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 3.1. Identificação dos riscos. ▪ 3.2. Avaliação dos riscos. ▪ 3.3. Controle dos riscos. ▪ 3.4. Monitoramento dos riscos. ▪ 4. Desafios futuros. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 4.1. Dinâmicas estruturais, tecnológicas e relacionais na cadeia de suprimentos.
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>BARALDI, Paulo. Gerenciamento de Riscos Empresariais. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos – estratégia, planejamento e operações. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>SANTOS, Almir Garnier; ELIA, Bruno De Sousa; MAGALHÃES, Eduardo; PINTO, Geraldo. Gestão da cadeia de suprimentos. Rio de Janeiro: Editora FGV: 2013.</p> <p>BALLOU, R. Gerenciamento da cadeia de suprimento: planejamento, organização e controle da cadeia de suprimento. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>BOWERSOX, D.; CLOSS, D.; David J.; COOPER, M.; BOWERSOX, J. Gestão da logística e da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, McGraw-Hill, 2014.</p> <p>CROUHY, Michel; GALAI, Dan; MARK, Robert. Fundamentos da Gestão de Riscos. Rio de Janeiro: Qualitymar, 2008.</p> <p>CUNHA, Luiza. Gestão de Riscos Sociais em Cadeias de Suprimentos: Um Estudo de Caso. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Rio de Janeiro: PUC – Rio, 2018.</p> <p>LEITE, Paulo R. Logística reversa – sustentabilidade e competitividade. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2017.</p> <p>NOVAES, Antonio G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender as principais diferenças entre transportadores e operadores logísticos para as organizações; ▪ Analisar critérios para contratação de transportadores e operadores logísticos. ▪ Simular alternativas de roteirização e suas decorrências em termos de controle de frotas; ▪ Entender o conceito e as principais atividades de um Centro de Distribuição (CD): recebimento, armazenagem, abastecimento, atendimento de pedidos, embalagem e expedição; ▪ Compreender como se dá o interrelacionamento entre recebimento, armazenagem, abastecimento, atendimento de pedidos, embalagem e expedição em CD's; ▪ Analisar como um CD pode proporcionar uma distribuição mais eficiente, flexível e dinâmica. ▪ Discutir como a utilização do sistema de transporte pode maximizar a distribuição física; ▪ Entender o significado e importância de indicadores de desempenho aplicáveis a transporte e distribuição; ▪ Compreender o gerenciamento de transporte e distribuição com a utilização de indicadores de desempenho; ▪ Analisar o desempenho em transporte e distribuição por meio da mensuração de indicadores de desempenho.
EMENTA	<p>Modalidades de transportes e sua utilização competitiva de acordo com tipos de carga, distância e prazo. Transportadores e operadores logísticos. Roteirização e controle de frotas. Papel dos Centros de Distribuição. Emprego de sistemas de Transporte. Indicadores de desempenho aplicáveis a transporte e distribuição.</p>
PROGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1. Modalidades de transportes e sua utilização competitiva. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1.1. Modais de transporte versus carga. ▪ 1.2. Modais de transporte versus distância. ▪ 1.3. Modais de transporte versus prazo. ▪ 2. Transportadores e operadores logísticos. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2.1. Roteirização e controle de frotas. ▪ 3. Papel dos Centros de Distribuição. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 3.1. Recebimento, armazenagem, abastecimento, atendimento de pedidos, embalagem e expedição em CDs. ▪ 3.2. Emprego de sistemas de transporte. ▪ 4. Indicadores de desempenho aplicáveis a transporte e distribuição. <ul style="list-style-type: none"> ▪ 4.1. Classificação e descrição de indicadores logísticos. ▪ 4.2. Análise da aplicação em transporte e distribuição.
BIBLIOGRAFIA	<p>BALLOU, R. Gerenciamento da cadeia de suprimento: planejamento, organização e controle da cadeia de suprimento. 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p>

	<p>NOVAES, Antonio G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p> <p>CAIXETA-FILHO, José V., MARTINS, Ricardo S. Gestão Logística do transporte de cargas. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e a logística internacional. São Paulo: Aduaneiras, 2000.</p> <p>TADEU, Hugo F.B. (organizador). Logística Aeroportuária – análises setoriais e o modelo de cidades-aeroportos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p>
--	---

DISCIPLINA	Logística do Varejo
CARGA HORÁRIA	36h/a
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o desempenho de organizações varejistas e atacadistas. ▪ Analisar o impacto do marketing nos resultados do varejo; ▪ Discutir o desempenho de empresas varejistas e seus respectivos critérios de marketing adotados. ▪ Entender o significado canais de distribuição; ▪ Compreender os critérios para localização de pontos de vendas e de distribuição; ▪ Analisar as principais redes varejistas em termos de localização de pontos de vendas e de distribuição. ▪ Entender o significado e a importância dos operadores logísticos; ▪ Compreender o funcionamento dos operadores logísticos na distribuição; ▪ Analisar o impacto da utilização dos serviços de empresas courier nas organizações de varejo. ▪ Discutir contribuição da logística reversa no desempenho de organizações de varejo. ▪ Entender o planejamento e organização de CD's; ▪ Compreender como funciona o emprego dos recursos de TI nos CD; ▪ Analisar o desempenho de organizações varejistas devido à colaboração entre fornecedores e varejistas por meio de instrumentos como ECR (Efficient Consumer Response), CPFR (Collaborative Planning, Forecasting & Replenishment) e outros.
EMENTA	<p>Conceitos de varejo e atacado. Marketing do varejo. Canais de Distribuição. Localização de pontos de vendas e de distribuição. Operadores logísticos na distribuição. Utilização dos serviços de empresas courier. A logística reversa no varejo. Planejamento e organização de Centros de Distribuição - CD. Emprego dos recursos de Tecnologia da Informação - TI nos CD. A colaboração entre fornecedores e varejistas por meio de instrumentos como ECR (Efficient Consumer Response), CPFR (Collaborative Planning, Forecasting & Replenishment) e outros.</p>
PROGRAMA	<p>Módulo 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1. Conceitos de varejo e atacado ▪ 1.1. Marketing do varejo <p>Módulo 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2. Canais de Distribuição ▪ 2.1. Localização de pontos de vendas e de distribuição

	<p>Módulo 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 3. Operadores logísticos na distribuição ▪ 3.1. Utilização dos serviços de empresas courier ▪ 3.2. A logística reversa no varejo <p>Módulo 4:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 4. Planejamento e organização de Centros de Distribuição - CD <p>4.1. Emprego dos recursos de Tecnologia da Informação - TI nos CD 4.2. A colaboração entre fornecedores e varejistas por meio de instrumentos como ECR (Efficient Consumer Response), CPFR (Collaborative Planning, Forecasting & Replenishment) e outros.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>ARBACHE, Fernando Sabaet al. Gestão de logística, distribuição e trade marketing. 4ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.</p> <p>BERNARDINO, Eliane de Castro et al. Marketing de Varejo. 4ª Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.</p> <p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>BOWERSOX, Donald et al.. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. 4ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>MENDIZABAL, Alvarez Francisco Javier. Trade Marketing – A Conquista do Consumidor no Ponto de Venda. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>CHOPRA, Sunil & Peter Meindl. Gestão da Cadeia de Suprimentos, Estratégia, Planejamento e Operações. 4ª Edição. Pearson, 2011.</p> <p>CÔNSOLI, Matheus Alberto. Rafael D’Andrea. Trade Marketing. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>KOTLER, Philip & KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 14ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.</p> <p>LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa. 2ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.</p> <p>MAGALHÃES, Eduardo et al.. Gestão da Cadeia de Suprimentos. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.</p>

DISCIPLINA	FGV ENTERPRISE COMPETITION (ETAPA ON-LINE)
CARGA HORÁRIA	72h
OBJETIVOS	A disciplina <i>Blended</i> de Encerramento articula temáticas transversais às diferentes áreas da administração por uma perspectiva interdisciplinar, que interessa ao desenvolvimento de profissionais das mais diversas áreas de atuação, por meio de simulações da tomada de decisões das em um ambiente empresarial.